

Número 142 – 04 de Outubro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Sede da Renamo incendiada à noite e escaramuças hoje na Cidade de Chókwè

O chefe da logística da RENAMO, na Cidade de Chókwè, afirma que quase toda a logística da campanha eleitoral, nomeadamente bandeiras, panfletos e produtos alimentares, foi destruída por fogo posto, atirado por uma janela arrombada por indivíduos desconhecidos. Os indivíduos teriam lançado gasolina e posteriormente atirado fogo.

O escritório da Renamo, uma espaço pequeno, incendiou-se com facilidade, destruído o material que lá existia.

No final desta quarta-feira, 4 de Outubro, grupos de choque do partido Frelimo envolveram-se em violentos confrontos com os simpatizantes da Renamo que estavam a realizar as suas actividades propagandísticas no mercado Ntomeni, localizado no 3º Bairro, o mais populoso da Cidade de Chókwè. A polícia teve que recorrer à força para resolver o problema e evitar o pior.

Não há informações sobre feridos, mas o nosso Boletim sabe que há um simpatizante da Frelimo que foi violentamente agredido pelos membros da Renamo. As partes recorreram a instrumentos de violência, como paus e pedras, para o confronto.



A cidade de Chókwè tem sido terreno de muita violência contra a oposição. Em quase todos os processos eleitorais há registo de incêndios ou vandalizações de sedes dos partidos ou residências de membros da oposição.

Crianças em campanha eleitoral

Sob um olhar impávido dos pais, algumas crianças, em MOCUBA, fizeram uma passeata em campanha a favor da FRELIMO, pelo bairro Tomba de água 2.

Em vários municípios há relatos de utilização de crianças para a vandalização de material eleitorais dos partidos políticos.

Em exortação, o presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dom Carlos Matsine, pedira, no dia 25 de Setembro, que os partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos proponentes concorrentes se abstenham de “instrumentalizar jovens alcoolizados ou que tenham consumido substâncias psicotrópicas” e que se evite usar crianças nos comícios e caravanas da campanha eleitoral.



O apelo do presidente da CNE não está a ser acatado. Na segunda-feira passada, crianças ficaram horas à espera da chegada do presidente do partido Renamo à cidade de Nampula para orientar um comício popular, no âmbito da campanha eleitoral. Em conversa com elas, disseram que tinham sido mobilizadas no bairro de Mutauanha para fazer uma actuação cultural por causa da vinda do seu presidente.



Pequenos confrontos e pressão sobre os activistas da Renamo

A campanha de terça-feira (3 de outubro) manteve-se modesta e relativamente calma. Houve escaramuças na cidade de Maputo, quando apoiantes da Frelimo atacaram militantes da Renamo. Em Mandlakazi, Gaza, os activistas dos três principais partidos - Frelimo, Renamo e MDM - encontraram-se no mercado central e houve empurrões, mas nada de grave.

Em Chimoio, Manica, a Renamo tentou fazer campanha perto do escritório da Frelimo em Chianga e foi apedrejada pelos seus apoiantes. Não houve registo de ferimentos.

Em Homoine, Inhambane, a Renamo estava a fazer campanha em Chinjinguir e os apoiantes da Frelimo bloquearam a estrada para os impedir. Houve um incidente semelhante em que a Frelimo bloqueou os activistas da Renamo em Morrumbala, Zambézia.

E uma forte pressão sobre os observadores

Observadores da sociedade civil foram alvo de fortes pressões por parte da Frelimo, em Maputo, na terça-feira (3 de outubro). Primeiro, foram interrogados e intimidados na Matola-Gare e, mais tarde, foram expulsos do mercado T3 e não lhes foi permitido observar o cabeça de lista do partido.

Em Chibuto, Gaza, a polícia impediu a observação da campanha porta-a-porta da Frelimo e obrigou os observadores a entregarem as suas notas.

Em Massingir, a polícia comunicou aos observadores do CIP que não devem cobrir a campanha eleitoral da Frelimo. A Renamo também não aceita que os observadores acompanhem a sua campanha eleitoral.

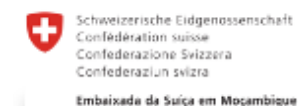
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

